

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS SOBRE O USO DE ALGUMAS DE FORMAS DE CODING DOJO NOS CURSOS DE SISTEMAS E MÍDIAS DIGITAIS

VII Encontro de Bolsistas de Apoio a Projetos da Graduação

Joao Pedro Osawa Vaz Eduardo, Emanuel Ferreira Coutinho, Ernesto Trajano de Lima Neto, Gabriel Antoine Louis Paillard, Leonardo Oliveira Moreira

O Coding Dojo é uma metodologia de ensino/aprendizagem colaborativa que possui diferentes formas que se adequam a variados perfis de pessoas e ao contexto do ensino da programação de computadores. A principal motivação para adoção do Coding Dojo é que um grupo de pessoas aprenda ou aperfeiçoe a programação de computadores enquanto são estimulados a trabalharem de forma colaborativa. As formas de Coding Dojo mais conhecidas são o Kata, Randori, e Kake. O Kake é a forma que foi escolhida para ser adotada nos cursos de Sistemas e Mídias Digitais, pelo fato do Kake possuir particularidades que mais se aproximam aos perfis dos alunos, método de ensino e as tecnologias que são utilizadas. Além de comentar e discutir a aplicação do Coding Dojo nos cursos de Sistemas e Mídias Digitais, este trabalho mostra dados do impacto na utilização da metodologia, ao longo dos últimos semestres nas turmas da disciplina de Programação I. Diante destes dados, o trabalho debate e interpreta uma análise dos perfis dos alunos, com o objetivo de entender como a heterogeneidade dos perfis destes alunos afeta no engajamento e aproveitamento do Coding Dojo como forma de auxiliar o aprendizado de programação. Por fim, é apresentada uma adaptação da forma Kata para ser utilizada em conjunto com a forma Kake, no intuito de favorecer uma metodologia de ensino/aprendizagem colaborativa mais compatível com os perfis dos alunos dos cursos de Sistemas e Mídias Digitais.

Palavras-chave: Coding Dojo. Programação de Computadores. Algoritmos. Metodologias Colaborativas.